

Quanto custa ínstalár uma torneira (R\$ 5,90 de cozinha (modelos de R\$ 39.00 a R\$ 788.00)



Um deck amplia os ambientes de estar REFORMA A fachada ganhá novos acabamentos

Alumínio,

Escolha o

material

para seu

MURO

pedra. tiiolo ou madeira?

THE WALLEST OF THE STATE OF THE Lasas pequenas

Obra rápida e programada para crescer

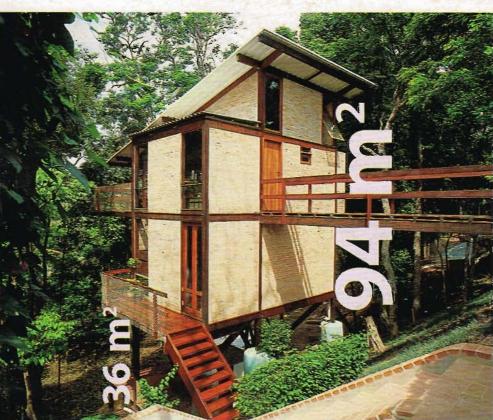
Planejar prazos e custos gerou economia. A família gastou R\$ 60 mil

Cinco dicas para tirar o máximo do terreno estreito.

Um velho depósito vira este refúgio de 123 m²

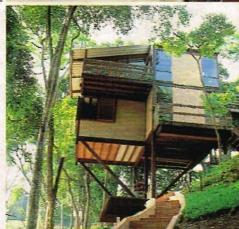
GUIA DE MANUTENÇÃO: um calendário para você cuidar da casa mês a mês

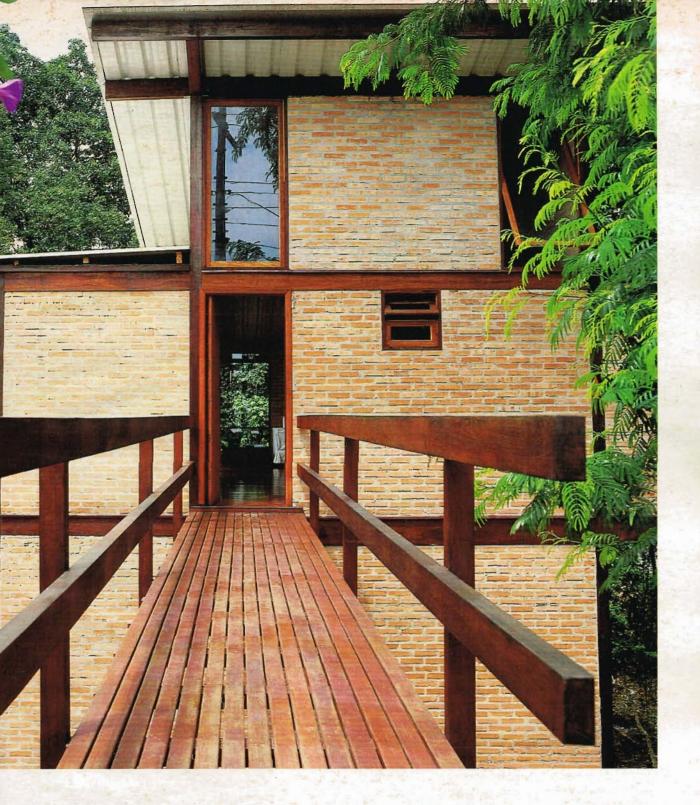
Sem medo do terreno inclinado



Com estrutura de madeira apoiada em pilotis, os donos ergueram esta casa enxuta em apenas sete meses, sem derrubar árvores. E venceram os 10 m de desnível entre a frente e o fundo do lote de 1600 m².







Três expectativas nortearam o projeto da casa de Carlos e Silvia Jimenez, em Carapicuíba, a 30 km da capital paulista: queriam uma obra rápida, com soluções econômicas e uma planta fácil de ser ampliada, pois um bebezinho já estava nos planos. Para começar, optaram por uma área pequena, que poderiam manter organizada enquanto a família não crescesse. O desenho em módulos permitirá que os futuros cômodos se unam com harmonia ao corpo principal (veja o estudo de ampliação no final da reportagem).

Obra rápida, econômica e fácil de ampliar





Orientado por amigos arquitetos, o casal tomou a decisão que conciliou os outros dois desejos. Ao apostar na estrutura de madeira pré-cortada, ganhou rapidez e venceu a dificuldade que o terreno íngreme geralmente oferece. Em um mês, o engenheiro Hélio Olga, de uma empresa paulista especializada em estruturas desse tipo, entregou pilares e vigas já cortados, conforme o cálculo feito por ele. Incluída a montagem, que levou mais dez dias, o esqueleto de jatobá ficou em R\$ 19 000,00 (valor atual). Os seis pilares se apóiam em sólida fundação de seis tubulões de concreto. Sobre ela, montou-se um deck de 36 m², que será usado como varanda.

A economia veio no acabamento – tijolos maciços impermeabilizados com silicone foram mantidos aparentes, evitando reboco e pintura. Hidráulica e elétrica também saíram mais em conta, pois toda a tubulação corre por baixo do piso, poupando cortes na alvenaria. A medida ainda simplifica o crescimento da casa, já que a derrubada de uma parede não criará problemas com o encanamento.

Jimenez acompanhou a construção dia a dia. Aos sábados, arregaçava as mangas e ajudava os pedreiros. Animado? Sem dúvida: morando há menos de um ano e meio no novo lar, ele não se intimida diante da idéia de uma ampliação. Afinal, o bebê já chegou.

As seis telhas (Zincalume, da Eucatex), de 10 x 1 m, foram instaladas rapidamente, em duas horas. Elas são do tipo sanduíche, de zinco e alumínio, com miolo de manta de poliuretano,

que ajuda a manter a temperatura e a diminuir o barulho. Como não há forro, o pé-direito acompanha a inclinação do telhado e cai de 4,50 m, na cozinha, para 2,14 m,

junto à janela do estar (acima). Gavetões com rodízios (abaixo), feitos por um marceneiro, encaixam-se sob o vão da escada, já que o casal transformou seu closet em quarto de bebê.







um projeto
de ampliação.
O novo módulo (em azul), de 4,00 x 8,00 m, abrigará uma sala,

no piso superior, e uma suíte para o casal, no térreo. A família conta com um deck de 36 m² sob a casa.

Projeto: Alexandre Lopez Projeto de estrutura: Hélio Olga/Ita Construtora Projeto de ampliação: Antonio Simões

Madeira bem tratada

Depois de montado, todo o madeiramento de jatobá recebeu verniz fosco com filtro solar. "Agora, como manutenção, aplico óleo de linhaça a cada quatro meses", conta o morador.

Reportagem: Edson G. Medeiros e Renata Andrez Fotos: Luiz Roberto Pereira